

B R A S I L • INCONTÁVEIS LINHAS • INCONTÁVEIS CONTOS

FEIRA DE BOLONHA 2014

40 ANOS DA PRESENÇA DA FNLIJ E BRASIL PAÍS HOMENAGEADO

Este ano nós, brasileiros, temos muito a comemorar na 51ª Feira de Bolonha (24 a 27 de março), na Itália. A FNLIJ comemora seu 40º ano de presença na Feira e, pela segunda vez, o Brasil é o homenageado na única feira internacional exclusivamente de livros para crianças.

Mais de 40 ilustradores e escritores brasileiros estarão presentes participando de diferentes atividades. O mercado editorial brasileiro estará representado por mais de 40 editoras de literatura infantil e juvenil, número duas vezes maior do que o do ano passado.

40 anos de presença da FNLIJ na Feira de Bolonha

Neste ano especial do Brasil na Feira de Bolonha, a FNLIJ incluiu

em seu catálogo *FNLIJ's Selection*, que prepara anualmente para Feira, uma linha do tempo para registrar os 40 anos de presença em Bolonha registrando momentos e presenças importantes dessa história.

A capa do catálogo é uma ilustração do livro *Histórias de quem conta histórias*, de Ciça Fittipaldi, publicado pela editora Cortez, com projeto gráfico do Estúdio Versalete.

Fazem parte do catálogo 166 títulos de livros: 45 (criança); 12 (jovem); 15 (informativo); 28 (poesia); 08 (imagem); 02 (teatro); 19 (reconto); 07 (teórico) e 30 edições renovadas.

A Fundação Biblioteca Nacional, como parceira da FNLIJ, está apoiando o estande da FNLIJ que conta também com a presença de 15 editoras: Ática/Scipione; Cosac Naify; Dimensão; Editora

Roger Mello ganha o Prêmio Hans Christian Andersen de ilustração do IBBY!
Aguarde a reportagem completa no Notícias 5.



Biruta; Editora Peirópolis; Editora Rovellet; Escala Educacional/ Editora Lafonte; FTD; Global Editora; Globo Livros; Grupo Editorial Autêntica; Mercuryo Jovem; Moderna/Salamandra; Rocco e WMF Martins Fontes.

O catálogo *FNLIJ's Selection 2014* encontra-se disponível em versão digital no site oficial da instituição (www.fnlij.org.br)

Countless Threads, Countless Tales

Como convidado de honra, o Brasil ocupa o hall de entrada do pavilhão principal da feira, reservado a exposições de ilustrações, apresentando um panorama contemporâneo dos nossos artistas ilustradores. A exposição *Brazil: Countless Threads, Countless Tales - Brasil: Incontáveis Linhas, incontáveis histórias* e o catálogo que a acompanha apresentam ilustrações de 55 autores ativos no mercado editorial e com obras que se destacam pela qualidade e pelos prêmios recebidos. Ziraldo é o autor homenageado pelo seu trabalho no país, com reconhecimento internacional, influenciando novas gerações de ilustradores de livros infantis.

Ziraldo criou um mascote para comemorar a presença do Brasil como país homenageado.

O título da exposição e do catálogo é de Ana Maria Machado, e a identidade visual é uma criação do ilustrador Roger Mello, candidato brasileiro ao Prêmio Hans Christian Andersen 2014, como ilustrador. O projeto do catálogo é de Silvia Negreiros. A empresa Arco, de Heloisa Alves criou o projeto expográfico.

Os ilustradores Fernando Vilela, Graça Lima, Mariana Massarani, Odilon Moraes e Roger Mello foram convidados como consultores artísticos para organizar a exposição das ilustrações dos 55 ilustradores, cuja seleção foi feita pela FNLIJ, em parceria com a FBN. A lista completa com os nomes dos ilustradores encontra-se ao final da matéria.

A presença brasileira na 51ª Feira de Bolonha como país homenageado só está sendo possível graças ao esforço conjunto de diferentes instituições do setor público e privado, bem como de profissionais artistas do livro.

O Ministério da Cultura, Ministério das Relações Exteriores, Fundação Biblioteca Nacional, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, SESC São Paulo, Câmara Brasileira do Livro, Apex-Brasil, Instituto C&A e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo se uniram para apresentar a qualidade e a vitalidade da arte brasileira dos livros para crianças que compõem a base da educação e a da formação cultural da infância brasileira, além de seu valor para a economia do país.

As instituições responsáveis pela organização da participação

brasileira em Bolonha são a Fundação Biblioteca Nacional - FBN, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, os Ministérios da Cultura e das Relações Exteriores, além da Câmara Brasileira do Livro - CBL.

O Ministério das Relações Exteriores está apoiando a viagem e hospedagem de nove autores, selecionados a partir do critério de já terem sido agraciados ou indicados pela FNLIJ ao Prêmio Hans Christian Andersen - HCA. Os autores são: Angela-Lago, Ciça Fittipaldi, Eliardo França, Marilda Castanha, Marina Colasanti, Nelson Cruz, Roger Mello, Rui de Oliveira e Ruth Rocha.

Os também convidados: Helena Alexandrino, Joel Rufino dos Santos, indicados pela FNLIJ ao Prêmio HCA e Lygia Bojunga, vencedora da láurea em 1982, infelizmente não puderam viajar por motivos pessoais.

Ziraldo e outros importantes nomes também estarão presentes apoiados por suas editoras e/ou custeando seus gastos de viagem.

Ana Maria Machado, vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen 2000, recebeu o apoio da Academia Brasileira de Letras.

A FNLIJ está apoiando a ida de Eva Furnari, Graça Lima e Daniel Munduruku. O Instituto C&A, as presenças e Odilon Moraes e Fernando Vilela.

Até o fechamento desta edição temos notícias de que muitos outros escritores e ilustradores estarão presentes, seja por meio de investimento próprio ou por apoio de suas editoras.

A presença crescente dos artistas do livro brasileiro para crianças e jovens na Feira de Bolonha, ocorrida nos últimos 15 anos, representa um passo importante em suas carreiras e o reconhecimento da relevância do evento no cenário internacional, com repercussão nas suas criações. Esse movimento é para a FNLIJ uma emocionante recompensa pelo trabalho de 40 anos de promoção da Feira de Bolonha no Brasil como local de formação e de divulgação do livro brasileiro no exterior.

Parabenzamos a todos, escritores, ilustradores e editores presentes na Feira, desejando sucesso na apresentação dos seus trabalhos e que voltem ao Brasil com suas bagagens enriquecidas pelas experiências que a Feira proporciona a todos que acreditam na força dos livros de literatura para levar a paz e o entendimento entre os povos.

A FNLIJ espera que depois de quase vinte anos em que o Brasil foi o país homenageado na Feira de Bolonha, esta segunda vez aprofunde os avanços do esforço nacional de apresentar ao mundo a riqueza dos livros brasileiros para crianças e jovens que, por terem qualidade, são universais.



LISTA DOS 55 ILUSTRADORES

- | | | | |
|------------------------|--------------------------|------------------------|---------------------|
| 1. Alcy Linares | 16. Fernando Vilela | 31. Luiz Maia | 46. Ricardo Azevedo |
| 2. Ale Abreu | 17. Geraldo Valério | 32. Manu Maltez | 47. Roger Mello |
| 3. André Neves | 18. Gilles Eduar | 33. Marcelo Cipis | 48. Rogério Borges |
| 4. Andrés Sandoval | 19. Graça Lima | 34. Marcelo Pimentel | 49. Rosinha |
| 5. Angela-Lago | 20. Grupo Matizes Dumont | 35. Marcelo Xavier | 50. Rui De Oliveira |
| 6. Cárcamo | 21. Guazzelli | 36. Maria Eugênia | 51. Salmo Dansa |
| 7. Caulos | 22. Guto Lacaz | 37. Mariana Massarani | 52. Suppa |
| 8. Cíça Fitipaldi | 23. Guto Lins | 38. Marilda Castanha | 53. Taísa Borges |
| 9. Cláudio Martins | 24. Helena Alexandrino | 39. Maurício Negro | 54. Walter Lara |
| 10. Daniel Bueno | 25. Ivan Zigg | 40. Michele Iacocca | 55. Ziraldo |
| 11. Eduardo Albini | 26. Jean-Claude Alphen | 41. Nelson Cruz | |
| 12. Eliardo França | 27. Jô Oliveira | 42. Odilon Moraes | |
| 13. Elizabeth Teixeira | 28. Laurabeatriz | 43. Regina Coeli Rennó | |
| 14. Elma | 29. Laurent Cardon | 44. Renato Alarcão | |
| 15. Eva Furnari | 30. Lelis | 45. Renato Moriconi | |



Mascote para comemorar a presença do Brasil como país homenageado. Criação do Ziraldo



Catálogo FNLIJ's Selection 2014.

40 YEARS

of FNLIJ's participation in the Bologna Children's Book Fair

The presentation below outlines all the elements that made the FNLIJ's participation in the Bologna Children's Book Fair a successful initiative. The past four decades have demanded hard work and persistence, which resulted in improvement and, one and for all, established the Fair as a permanent event in the calendar of the Brazilian children's and young people literature, contributing to internationally promote our writers, illustrators, and publishers.

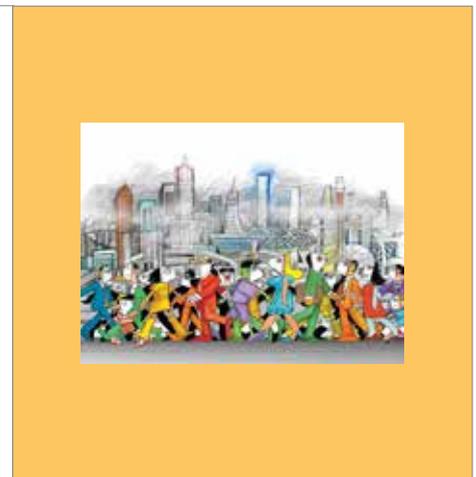
The selection of titles for Bologna Children's Book Fair has always been a fundamental activity for FNLIJ, in order to present the best of children's and young people literature. The catalog has also been improved over the years, becoming a publication with a cover designed by important illustrators, containing not only the list of books, but reviews, authors' biographies, disclosure of FNLIJ Award nominees for the Hans Christian Andersen Award and, eventually, homages.

<p>Victories, homages, and important projects presented at the Bologna Children's Book Fair have proven the relevance of the Brazilian presence at this event.</p>	 <p>1974</p> <p>First year of the Brazilian presence at the Fair, represented by Ruth Vilela, a founder of FNLIJ and member of the 1974 Executive Committee. Brochure including only the list of books.</p>	 <p>1975</p> <p>1975 participation at the Fair on the collective stand of Latin America, represented by Leny Wernick, then a member of the 1975 Executive Committee.</p>	 <p>1976</p> <p>1976 represented by Regina Telanda Wernick, member of the 1976 Executive Committee. A brochure with a list of books and cover illustrated by Riso Lins was designed.</p>	 <p>1977</p> <p>1977 represented by Regina Telanda Wernick, member of the 1977 Executive Committee. A brochure with a list of books was designed.</p>	 <p>1978</p> <p>1978 represented by Regina Telanda Wernick, member of the 1978 Executive Committee. A catalog with a list of books and cover illustrated by Paula Saldaña was designed.</p>
--	--	--	--	---	---

Trecho da linha do tempo.



Catálogo da exposição *Brazil: Countless Threads, Countless Tales - Brasil: Incontáveis Linhas, incontáveis histórias.*





Dia do Bibliotecário 12 de março

POR ANA LIGIA MEDEIROS

BIBLIOTECÁRIA E MEMBRO DO CONSELHO DIRETOR DA FNLIJ

O dia 12 de março, Dia do Bibliotecário, nos remete a uma das instituições mais antigas da humanidade: a biblioteca. Um dos primeiros indícios conhecidos sobre as bibliotecas data de 4.000 anos atrás, quando os egípcios, segundo Alberto Manguel, elaboraram o catálogo da *Casa de livros*, trabalho que nos faz presumir a já existência de uma pessoa, ou várias pessoas, que organizavam os registros para compor o catálogo.

Estas pessoas, que podem ser consideradas os bibliotecários de então, foram chamadas de *Ordenadores do Universo* pelos Sumérios. De lá para cá, os bibliotecários seguem, como sempre, organizando os registros, estabelecendo assim um elo entre o passado e o presente.

Porém, ao longo dos tempos, suas funções foram se desdobrando, para acompanhar as mudanças que foram aos poucos modernizando as bibliotecas. Esta instituição por sua vez – a biblioteca – reflete a sociedade em que está inserida, adaptando-se a realidades distintas, no tempo e no espaço. A biblioteca, com o tempo, sobretudo a partir de meados do século XIX, passou a ocupar um papel importante na organização social, transformando-se na instituição responsável, junto com as escolas, de facilitadora do acesso ao conhecimento produzido pela humanidade.

Atualmente, vivendo em um mundo marcado pela informação e pela tecnologia, o bibliotecário passou a desempenhar múltiplas atividades. A função da profissão do bibliotecário como educador é ressaltada pela Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas/IFLA, através, principalmente, de ações como a promoção da competência em informação, do incentivo ao ato de “aprender a aprender” e do acompanhamento do aprendizado ao longo da vida do cidadão.

Porém, o pleno desempenho profissional dependerá, em parte, da importância que os governantes dão a Educação e a Cultura,

e que no caso brasileiro, ainda não está consolidada em ações efetivas. Pode-se afirmar que nem as autoridades nem a sociedade, em geral, perceberam todo o potencial que estes profissionais podem ter na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, através do acesso ao conhecimento.

Hoje, embora falte muito para que nosso país conte com uma rede consistente de bibliotecas – sejam elas públicas, escolares e comunitárias –, estão em curso algumas ações que podem ajudar na mudança deste panorama.

O funcionamento do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, a Lei para a criação de bibliotecas nas escolas, o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), o Plano de Ações Articuladas (PAR), o Plano Nacional de Livro e Leitura e diversos editais de apoio à criação e fortalecimento de bibliotecas e de atividades de desenvolvimento da leitura são alguns destes exemplos.

A iniciativa privada também desempenha papel importante para a consolidação de bibliotecas, o Instituto Ecofuturo que lançou a campanha *Eu quero minha biblioteca*, em parceria com várias instituições, dentre elas a FNLIJ.

A FNLIJ, também, participou ou participa de outros projetos como a Ciranda do Livro, a Biblioteca para Todos, seminários técnicos e feiras de livros, contando sempre com o apoio fundamental de bibliotecários. A FNLIJ possui, além disso, em nosso país, uma das maiores bibliotecas especializadas em literatura infantil devidamente organizada e disponível para consulta.

Assim, no Dia do Bibliotecário, não podemos deixar de festejar este profissional. E com a certeza de estarmos festejando também nossa esperança na construção de um país melhor, fundamentado na educação e na cultura, que será possível através do acesso ao conhecimento que só a leitura – e aí se incluem a biblioteca e os bibliotecários – pode nos proporcionar.

movimento por um Brasil literário

m **B**ⁱ *Brasil*
lit

Accesse www.brasilliterario.org.br e saiba mais



FAÇA VALER
O SEU DIREITO
CAMPANHA PELA EFETIVIDADE DA
LEI 12.244/10

Accesse www.euquerominhabiblioteca.org.br

2º Concurso Internacional de Ilustração Ilha Nami, Coréia do Sul

O Concurso de Ilustrações da ilha de Nami, na Coréia do Sul, é o principal projeto do *Festival Internacional de Livros para Crianças da Ilha de Nami – NAMBOOK*, que tem como objetivo incentivar ilustradores de livros infantis. Para participar desta segunda edição do concurso, os participantes devem fazer o *upload* das suas ilustrações (uma versão digital de alta resolução de ilustrações originais) entre os dias 1º de julho e 30 de setembro de 2014, para o site do concurso. A comissão organizadora pede aos participantes que confirmem o envio no site oficial (www.namiconcours.tumblr.com).

A comissão julgadora do 1º *NiiiC* foi composta por sete membros: o presidente do júri Junko Yokota, atuou como membro do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY; recebeu a Medalha Caldecott e a Medalha Newbery; Zohreh Ghaeni, ex-presidente do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY; Anastasia Arkhipova, renomada ilustradora russa; Yusof Ismail, o mais importante ilustrador da Malásia; Roger Mello, ilustrador representante do Brasil; Byung-ho Han, pioneiro ilustrador coreano, e Wee-sook Yeo, diretora da Biblioteca Nacional para Crianças e Jovens, na Coréia.

A primeira edição do concurso surpreendeu a comissão julgadora pela alta qualidade das obras. Foram 619 inscrições de 42 países. Por ordem de premiação, os 29 ilustradores vencedores foram: Sung-hee Kim (Coréia); Sonja Danowski (Inglaterra); Nooshin Safakhoo (Irã); Claudia Legnazzi (Argentina); Gyu-taek Kim (Coréia); Sang-woo Chae (Coréia); Anna Morgunova (Rússia);

Jainal Amambing (Malásia); Salah Kamal Eldin (Sudão); David Pintor (Espanha); Rashin Kreiriyeh (Irã); Irma Gruenholz (Espanha); Nazil Tahvill (Irã); Eva Montanari (Itália); Seul-gi Kim (Coréia); Iris Daen Cho (EUA); Katarzyna Bogucka (Polônia); Masha Manpov (Israel); Yu Pianyl (China); Maral Sassouni (França); Kamilla Wittmann (Dinamarca); Ju-mi Lee (Coréia); Ann James (Austrália); Hye-young Kim (Coréia); Reza Dalvand (Irã); Lucie Dvorakova (República Tcheca); Diana Margareta Cepleanu (Romênia); Eun-mi Kim (Coréia) e Rasa Zmuidiene (Lituânia).

Os trabalhos vencedores foram incluí-

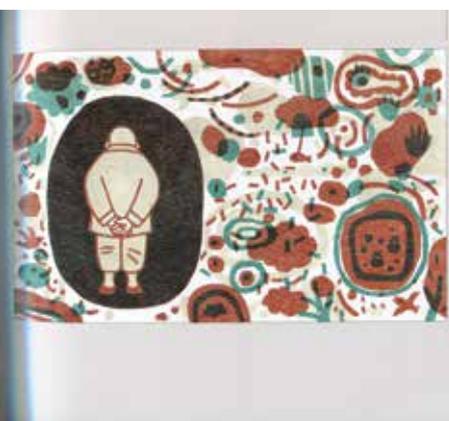
dos no catálogo *The Nami island international illustration Concours* e apresentados no ano de 2013 na 50ª Feira de Bolonha, no Festival Internacional de Livros para Crianças da Ilha de Nami e na 10ª Conferência Regional do IBBY, organizada pela seção nacional do órgão nos EUA - USBBY.

Além disso, as ilustrações serão apresentadas no Congresso Internacional do IBBY, em setembro de 2014, no México e também na Biblioteca Nacional para Crianças e Jovens, na Coréia do Sul.

A FNLIJ possui em sua Biblioteca um exemplar do catálogo para consulta dos seus sócios.

Mais informações sobre o NiiiC:

Endereço: 3F, 17 Inсадong-gil,
Insa-dong, Jongno-gu
Seoul, 110-290 - Coréia
Telefone: +82 2 753 1246
Fax: +82 2 773 1481
Email: info@namiconcours.com
Site: www.namiconcours.tumblr.com



Catálogo *The Nami island international illustration Concours*.

34º Congresso Internacional do IBBY

Cidade do México 10 - 13 de setembro de 2014

Que todos possam realmente ser todos: A leitura como experiência de inclusão

Mais informações: www.ibbycongress2014.org e vinculacion@ibbymexico.org.mx

16º Salão FNLIJ do Livro

DE 28 DE MAIO A 08 DE JUNHO DE 2014



O 16º Salão do Livro FNLIJ para Crianças e Jovens irá acontecer entre os dias 28 de maio a 08 de junho de 2014, no Centro de Convenções SulAmérica, no município do Rio de Janeiro. Fiel à sua missão de promover a leitura entre crianças e jovens por meio dos livros de ficção, o evento da FNLIJ apresenta exclusivamente livros de literatura infantil e juvenil, além de informativos e teóricos sobre o assunto.

A Petrobras é a patrocinadora do Salão FNLIJ. A Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro é apoiadora do evento por intermédio das suas Secretarias de Educação e de Cultura. O Instituto C&A e a UNIMED também apoiam o Salão FNLIJ.

As mais importantes editoras de livros de literatura já confirmaram presença. Veja no Box ao lado a lista com o nome dessas editoras.

O tema deste ano é a *Fantasia* e o país homenageado, a Argentina. No ano da Copa do Mundo no Brasil, o futebol nos livros estará presente também no Salão da FNLIJ.

Além dos Lançamentos de livros, Encontros com autores e Performances de ilustradores, serão comemorados os 40 anos de três importantes ações pioneiras realizadas pela FNLIJ em 1974 que marcaram o desenvolvimento da literatura infantil e juvenil brasileira.

A primeira dessas ações foi a criação do Prêmio FNLIJ, com o *O Melhor Livro para Criança*, outorgado anualmente. O Prêmio FNLIJ, acompanhando e estimulando o mercado editorial contempla hoje 18 categorias. Uma exposição retrospectiva dos 40 anos do prêmio será apresentada.

A segunda ação foi a participação na Feira de Bolonha para divulgar internacionalmente a produção editorial brasileira de livros para crianças e jovens. Uma linha do tempo desses 40 anos em Bolonha formará uma exposição para conhecimento dos visitantes do 16º Salão FNLIJ.

E a terceira iniciativa foi trazer para o Brasil o 14º Congresso Internacional do *International Board on Books for Young People* - IBBY, até então somente realizado na Europa.

16º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós

Paralelo à programação do 16º Salão FNLIJ do Livro, nos dias 02, 03 e 04 de junho, no Auditório FNLIJ – no Centro de Convenções SulAmérica – acontecerá o 16º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós. Como em edições anteriores, o Seminário segue a temática do Salão FNLIJ do Livro e a reflexão deste ano será sobre *A importância da Fantasia na literatura*. O Seminário FNLIJ BCQ tem por objetivo refletir com profissionais e interessados das áreas de educação e cultura a necessidade e importância da leitura de livros de literatura.

Honrando Bartolomeu, que nomeia o Seminário FNLIJ, buscamos inspiração nos seus escritos para a reflexão e o debate sobre Fantasia escolhendo como epígrafe do Seminário um trecho de um de seus textos no livro *Para Ler em Silêncio*, publicado pela editora Moderna: *A literatura, se construída de fantasia, é feita do que não temos. Só fantasiamos sobre o que sonhamos. Fantasiar é noticiar ao mundo que ainda tenho desejos. Fantasiar é festejar a vida.*

Para comemorar os 40 anos da realização do 14º Congresso Internacional do IBBY o tema geral do Congresso *O Livro Como Instrumento na Formação e no Desenvolvimento da Criança e do Jovem*, com quatro subtemas, será a base das reflexões e análises das mudanças ocorridas sobre o assunto, nessas quatro décadas, visando contribuir para os trabalhos em curso. Os três dias do 16º Seminário BCQ seguirão a seguinte estrutura:

Dia 02/06 - Dedicado à literatura infantil e juvenil na Argentina

Dia 03/06 - XI Encontro de Autores Indígenas com o tema *Literatura indígena, a bola da vez.*

Dia 04/06 - Reflexão sobre a LIJ baseado nos temas tratados no 14º Congresso Internacional do IBBY

Comunicações acadêmicas

Uma das novidades deste ano do 16º Seminário FNLIJ BCQ será um espaço para apresentação de comunicações acadêmicas, direcionado a pesquisadores interessados em expor seus trabalhos

sobre *A Fantasia na Literatura* entre os dias 04 a 06 de junho, buscando aproximar a produção acadêmica sobre leitura literária para infância e juventude.

Os trabalhos devem conter reflexões de pesquisas em andamento ou concluídas que dialoguem com os quatro temas propostos no relatório final do 14º Congresso Internacional do IBBY (ver PDF no site da FNLIJ) tratando o percurso desses temas ou apenas um deles, nos últimos 40 anos ou abordando a situação atual. Os temas são estruturantes nos processos de promoção da leitura literária e assim devem propor a reflexão sempre, a saber:

O livro infantil, sua criação, produção e promoção;

A aproximação criança – livro;

A formação e a preparação do adulto para fazer a aproximação entre a criança e o livro;

O trabalho internacional com o livro infantil.

REGRAS PARA ENVIO:

Os interessados em fazer comunicação devem enviar resumo em até 2.500 caracteres, até o dia 10/04. O resultado dos trabalhos selecionados será comunicado entre 20/04 e 25/04.

Cada comunicação terá o tempo de 15 minutos para apresentar e poderá contar com data-show.

Pelo menos uma (1) pessoa, caso a comissão seja trabalho de equipe, terá que realizar a inscrição no 16º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós.

A FNLIJ irá compor a Comissão Científica que julgará os trabalhos selecionados. Os critérios de seleção pautam desde a clareza das ideias no texto até a correspondência com a proposta. Os selecionados deverão enviar o trabalho compilado na íntegra assim como suas imagens, se houver. Esses trabalhos serão publicados no site da FNLIJ. Maiores informações pelo telefone (21) 2262 9130 ou pelo email: seminario@fnlij.org.br

Encontros Paralelos

Os Encontros Paralelos do Salão FNLIJ vieram para ficar. Acontecendo no Auditório, apresentarão abordagens variadas sobre os livros, a leitura e a literatura. Em breve a programação estará no site da instituição.

Agendamento de Escolas

Para a FNLIJ, crianças e jovens são os visitantes mais importantes do Salão FNLIJ. Todas as atividades em torno do livro são voltadas para atendê-los de maneira especial, apresentando a diversidade da produção de livros para leitura, encontro com autores e quatro bibliotecas!

Para que a visita ao evento contribua para o trabalho de pais e professores de formação de leitores, a FNLIJ continua presenteadando todas as crianças e jovens com um livro de literatura.

As visitas das escolas podem ser agendadas pelo email visitacaoescolar@fnlij.org.br

Acompanhe a programação do 16º Salão FNLIJ do Livro pelo site www.fnlij.org.br



Editoras confirmadas no 16º Salão FNLIJ do Livro

Ática e Scipione

Autêntica

Ave Maria | Mundo Mirim

Berlendis

Biruta

Brinque-Book

Callis e Pulo do Gato

Cia. das Letrinhas

Ciranda Cultural

Cortez

Cosac Naify

DCL

Edelbra

Edições SM

Ediouro e Nova Fronteira

Editora 34 | L&PM

Editora DSOP

Editora do Brasil

Editora Globo

Editora Jovem

Escala Educacional | Lafonte

Jorge Zahar

Jujuba | Dedo de Prosa | Ozé

FTD

Geração Editorial

Girassol

Global

Gráfica Editora Stamppa

IBEP-Nacional

Leya

Manatí

Martins Martins Fontes

Melhoramentos

Moderna e Salamandra

Pallas

Panda Books

Paulinas

Paulus

Peirópolis

Pinakotheke

Planeta do Brasil

Positivo

Projeto

Record | Bertrand | José

Olympio | Verus | Paz e

Terra

RHJ, Dimensão e Mazza

Rocco e Prumo

Rovelle

Saraiva

Sextante | Intrínseca

WMF Martins Fontes

Zit



Panorama da Literatura Infantil e Juvenil - 1994 a 2013

POR ISIS VALÉRIA

Dando continuidade às notícias da participação brasileira na Feira de Frankfurt em 2013, publicadas no Notícias 1, nesta edição apresentamos o texto de Isis Valéria, presidente do Conselho Diretor da FNLIJ. Segundo Isis Valéria, o título do calendário de eventos da Feira de Frankfurt 2013, Alemanha, para as ações realizadas no estande brasileiro, espelhou a verdadeira identidade do Brasil, como *um país de todos*. “No ano em que o país foi homenageado, o mercado editorial ganhou mais evidência. As iniciativas de fomento, a internacionalização dos autores, as características e as tendências do segmento editorial foram alguns dos aspectos que tivemos a oportunidade de conhecer na seleção especial de temas que foram apresentados e debatidos no auditório do estande do Brasil”. Editores, escritores e profissionais do mercado apresentaram um panorama do segmento editorial brasileiro e as políticas públicas de acesso à leitura. A relação entre Brasil e Alemanha no contexto da produção editorial foi outro foco das palestras.

Muito grande foi a expansão da Literatura Infantil e Juvenil nos últimos vinte anos. Seleccionamos apenas duas temáticas que representaram uma verdadeira mudança de paradigma na abordagem do imaginário cultural brasileiro: a literatura de afro-descendentes e indígenas.

A partir dos anos 80, a literatura infantil e juvenil brasileira consolidou um acervo que incluiu um imaginário com diversos títulos para a criança pequena, leitores em processo e jovens com a inclusão de uma linguagem nacional. Os escritores não só receberam o reconhecimento da crítica acadêmica, dos pais e professores, como também conquistaram leitores que desenvolveram o hábito de ler desfrutando de uma ampla oferta de gêneros literários, disponíveis através das bibliotecas escolares e nas livrarias. A indústria editorial brasileira investiu no potencial de um país de leitores com uma grande população jovem.

Há uma regularidade de lançamentos de títulos para suprir as necessidades de uma educação de qualidade expressa como um ideal de formação, nem sempre alcançado, mas que inclui a leitura como uma das práticas fundamentais para formar os futuros cidadãos capazes de conduzir um país democrático. A lei de Diretrizes e Bases da Educação recomenda a leitura de autores nacionais, o que também consolida a profissionalização de um grande número de artistas gráficos: os ilustradores, que exercitam sua arte em diversas linhas de trabalho, estilos, traços e uso de diferentes materiais para um mercado cuja demanda é capaz de absorver pessoas de talento.

O resultado é que a produção de livros nacionais alcançou uma qualidade semelhante a dos países desenvolvidos e hoje o Brasil ocupa o oitavo lugar no mercado mundial, possuindo um parque gráfico com tecnologia moderna e atualizada.

Nos anos 80, a escritora Lygia Bojunga Nunes recebeu o prêmio Hans Christian Andersen pelo conjunto de obra. Em 2000, Ana Maria Machado também foi agraciada com o prêmio, considerado o mais importante da literatura infantil e juvenil no gênero.

A par desse desenvolvimento nacional, por mais de 490 anos os brasileiros fundamentaram o padrão cultural e estético nos valores europeus e segundo a norma culta. Houve a completa inclusão dos mitos, lendas e todo o imaginário que chegou com a literatura de Perrault, Irmãos Grimm, Andersen, Esopo e La Fontaine, que se consolidou com o nosso cotidiano social.

Por ocasião das comemorações dos 200 anos dos irmãos Grimm, o periódico Correio da UNESCO publicou um artigo do peruano Juan Paulo Adhur, que reclamava uma imagem mais latina para os Contos de Fada, com o título *As Fadas Preferem As Louras*. Esse padrão também foi citado na publicação do Boletim Informativo FNLIJ – Edição Especial – *200 Anos Grimm*, pelo escritor e jornalista Luiz Raul Machado referindo-se à página 47 do livro *Cinderela, a Versão dos Índios Tenetehara* de Charles Wagley, professor de Antropologia da Universidade de Columbia - NY. Luiz Raul ganhou a publicação de presente de Noel Nutels, um defensor dos indígenas brasileiros que ele, enquanto jornalista, teve a oportunidade de entrevistar. Os Teneteharas vivem no Maranhão e já em 1949 a *University Press* publicou o conto.

A referência é importante porque sabemos que, desde os anos 20, Monteiro Lobato ao publicar *A Menina do Narizinho Arrebitado* incluiu o cotidiano rural, o humor e uma nova forma de narrativa para a infância que reformularia completamente o imaginário nacional. Lá descobrimos a Cuca, o Curupira e, apesar de Lobato ter sido um grande opositor da Semana de Arte Moderna, em 1922, ele antecipa uma linguagem coloquial e brasileira. Mário de Andrade é o criador de *Macunaíma*, mas ainda a visão é do ponto de vista de um grande escritor voltado para o Brasil caboclo.

Na literatura infantil e juvenil, somente no final dos anos 80 é que Ciça Fitipaldi lança a *Série Morena*, com vários livros sobre os indígenas brasileiros dos quais, ao residir com antropólogos em diversas aldeias, escreve e ilustra várias lendas e mitos dos povos Ianomani, Bororo, Tucano, Karajas e introduz um novo

parâmetro de imagens respeitando toda a cultura que os diferencia como povos.

É também em 1987 que Rogério Andrade Barbosa - voluntário da ONU na Guiné-Bissau por alguns anos, país que alcançara a independência como ex-colônia de Portugal - recolheu da tradição oral ao pé das fogueiras uma série de mitos e lendas africanas, publicadas com o título de *Bichos Da África*, ilustradas por Ciza Fitipaldi. Há outra abordagem nas histórias africanas que, recolhidas na origem do continente, revelaram raízes profundas no imaginário do africano brasileiro. As duas coleções tiveram um reconhecimento internacional e foram publicadas em diversos países, em espanhol, inglês e alemão. Só para o programa *Livros Del Ricon*, da Secretária de Educação do México, foram vendidos cerca de um milhão de exemplares de *Bichos da África*, em sucessivas edições a partir de 1987 até hoje. A *Série Morena* obteve o mesmo reconhecimento internacional.

Com o passar dos anos e a militância dos afrodescendentes brasileiros, as editoras começaram a produzir obras mais representativas das culturas, que são as raízes do povo brasileiro, como a Melhoramentos, Peirópolis, Pallas e Callis, apenas para citar algumas. Surgiram as publicações de escritores africanos dos Países da Comunidade de Língua Portuguesa - CPLP e também de escritores descendentes de africanos que escrevem a partir das suas vivências.

A partir dos anos 90, vários autores de imagens e textos consolidaram uma linguagem nacional e um novo olhar para a diversidade da cultura brasileira que aparece em suas ilustrações: André Neves, Graça Lima, Jô de Oliveira, Marilda Castanha, Maurício Negro, Maurício Veneza, Roger Mello, Taiza Borges, entre outros.

Em 2002, Daniel Munduruku, o autor indígena já publicado e agraciado como finalista do prêmio *Tolerância* da ONU, procurou a FNLIJ e, em uma conversa com Elizabeth Serra, pediu apoio não só para a temática indígena nacional, mas para os escritores e ilustradores indígenas brasileiros. Na ocasião, estava chegando ao fim a década dos *Povos Indígenas*, declarada pela ONU em 1995 e foi criado, na FNLIJ, o projeto *Curumim*, um prêmio para escritores sobre a temática indígena. Mais tarde, em 2004, com o apoio inicial da Fundação Ford e da FNLIJ, foi criado o *Primeiro Encontro de Escritores e Artistas Indígenas*, dentro do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, que em 2012 completou dez anos, marcado com a publicação *Relatório das Atividades - Um modo de marcar nossa ancestral oralidade - Uma Edição Comemorativa*. Desde o início os indígenas sempre contam com o apoio do Instituto Ecofuturo e há seis anos o Instituto C&A patrocina o evento.

Hoje, existe um decreto que inclui a obrigatoriedade de incluir livros da temática Afrodescendente e Indígena nos programas de compra de acervos para as bibliotecas escolares, federais, estaduais e municipais. É mais uma conquista na área da inclusão cultural para que o Brasil seja de fato e de direito um país de todos.

Informações citadas por Isis Valéria durante a sua palestra

BRASIL LEITOR: ALGUMAS INFORMAÇÕES 2013¹

População: 200 milhões habitantes

População leitora: 88,2 milhões

Nº livros lidos per capita: 1,8

Nº livros lidos por leitores declarados: 3,7

Nº livros lidos por estudantes: 3,41

Nº livros lidos pelo brasileiro, por ano: 4,0

NÚMEROS DO SETOR EDITORIAL²

	Títulos	Exemplares
Produção de livros em 2012	57.473	485.261.331
Infantis e juvenis	14.011	47.413.402
Didáticos	10.278	212.250.244

Nº de editoras brasileiras - CBL: 600

Nº de editoras infantis e juvenis: 130

EDITORAS LÍDERES DE MERCADO NO BRASIL | POSIÇÃO ENTRE AS 150 INTERNACIONAIS

1ª Editora Abril - 46ª (lista internacional)

2ª Editora FTD - 52ª (lista internacional)

3ª Editora Saraiva - 56ª (lista internacional)

Publicam didáticos e livros infantis.

MAIORES FEIRAS DE LIVROS E PRÊMIOS

Bienal do Rio Grande do Sul: 60 anos

Bienal de São Paulo: 46 anos

Bienal do Rio de Janeiro: 30 anos

Salão do Livro Inf. Juvenil FNLIJ: 15 anos

Prêmio Jabuti CBL: 55 anos

Prêmio FNLIJ O Melhor Criança e Jovem: 40 anos

Há outros...

Fontes:

¹ 2011. Pesquisa: 3º Retratos da Leitura no Brasil.

Realização: Instituto Pro-Livro - IBOPE.

Definição: Leitor é aquele que leu 1 livro inteiro ou em partes nos últimos três meses.

² Fonte : Fipe - (CBL - SNEL - ABRELIVROS)



Biblioteca Infantil de Moscou apresenta o Brasil às crianças russas

POR ELIZABETH SERRA

No final do ano passado, em visita à FNLIJ, o ilustrador Jô Oliveira nos contou sobre o trabalho de divulgação da literatura infantil e juvenil brasileira, desenvolvido por Irina Novikova na Biblioteca Infantil de Moscou, jovem russa que fala e escreve perfeitamente o nosso idioma. Por meio do site do ilustrador, Irina conheceu as suas ilustrações sobre temas brasileiros e o convidou para fazer uma exposição no local em que trabalha. Jô não só enviou o material virtual, como participou de um bate-papo em vídeo conferência com os visitantes no dia 14 de dezembro de 2013, data de abertura da exposição *O verdadeiro Brasil por Jô Oliveira*.

Segundo o ilustrador: “Foi uma experiência interessantíssima. Surpreendente, porque conheceram o meu trabalho por meio do meu site (www.obrasildejooliveira.com.br), pois não tenho livros traduzidos em russo. Vejo a iniciativa como uma tentativa de aproximação das duas culturas”. A exposição foi feita para a cerimônia de premiação do Concurso: *O que é o Brasil?*, criado por Irina e promovido pela biblioteca. A mostra era formada por 34 ilustrações, em painéis com altura acima de um metro, apresentada aos visitantes até o dia 05 de fevereiro de 2014.

No texto cedido pela organização está escrito: “O verdadeiro Brasil é uma exposição única e especial. Em primeiro lugar, ela abre aos nossos jovens leitores (e não só os jovens) o mundo maravilhoso do folclore brasileiro, cultura popular, festas e danças e também a vida dos habitantes autóctones – os índios. Em segundo lugar, o estilo das obras é muito interessante em si próprio. No Brasil, esse estilo de ilustrações e literatura é chamado de cordel. Bem-vindos a conhecer o Brasil e fazer uma viagem inesquecível pelas lendas e histórias da vida deste país maravilhoso!”.

Jô nos disse que Irina estava no Brasil e que iria visitar a FNLIJ. O interesse da jovem russa pela literatura, como ela aprendeu o português e o trabalho que está desenvolvendo, poder conhecê-la e conversar com ela foi tão inesperado e empolgante que, fascinada quis logo contar para mais pessoas. Pedi então, para ela mesma escrever sua experiência na Biblioteca Infantil de Moscou divulgando a literatura infantil e juvenil brasileira para partilharmos com os leitores do *Notícias*. É, pois, o texto escrito por ela, sem retoques, que publicamos abaixo.

O interesse de Irina continua. Logo ao chegar a Moscou, ela nos escreveu para firmarmos acordos a fim de apoiar o seu trabalho de apresentar às crianças russas a nossa cultura por meio dos livros de nossos melhores autores.

Ao saber que o Brasil este ano é o país homenageado na Feira de Bolonha e o grande e expressivo número de escritores, ilustradores e editores brasileiros que estarão presentes, Irina se interessou por ir à Feira e já nos confirmou sua presença.

Concurso *O que é o Brasil?*

Eu trabalho na Biblioteca Estatal Infantojuvenil Russa há dois anos. Comecei na seção de livros estrangeiros onde os temos em mais de 50 idiomas. Para falar a verdade, neste lugar se juntaram três coisas das quais eu mais gosto – crianças, literatura e idiomas estrangeiros. Mais tarde, com a chegada da nova diretora, Mariya Vedenyapina, criamos um novo departamento, o internacional. Trabalho nele com meu colega Denis Beznosov.

Pesquisamos literaturas estrangeiras infantis e juvenis, trabalhamos com colegas do exterior, organizamos eventos diversos, inclusive com o apoio das embaixadas e dos centros culturais, e



Jô na vídeo conferência com os visitantes da expo em Moscou.

Jô Oliveira nasceu na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco e hoje mora em Brasília. Formou-se na Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, e durante seis anos cursou a Escola Superior de Artes Industriais da Hungria, em Budapeste. Seus primeiros trabalhos, livros e quadrinhos foram impressos nos anos 70 na Itália. Recebeu o selo Altamente Recomendável FNLIJ 2012 – categoria Imagem – pelo seu livro *Os donos da bola*, publicado pela Escala Educacional. Foi agraciado com o Prêmio Tucuxi de Ilustração, o Troféu Carlos Estevão de Humor e o Troféu de Grande Mestre dos Quadrinhos, entregue no Festival Internacional HQ-Mix em São Paulo, em 2004.



Na página anterior: Elizabeth Serra recebe a visita de Irina Novikova na FNLIJ. Acima, da esquerda para a direita: Logo da biblioteca de Moscou; ilustrações de Jô em Moscou; Criança russa aprecia a ilustração de Jô Oliveira.

convidamos autores e ilustradores estrangeiros, tudo para promover a literatura e a cultura de outros países. Iniciamos alguns projetos, dentre eles: *Descobrimos países* e *Bookbridge across the Atlantic* que estão relacionados com a literatura infantil e juvenil dos países da América do Sul. Sabíamos que alguns desses países tinham uma literatura bem rica e diversificada, mas que era totalmente desconhecida por aqui. Então organizamos eventos culturais para divulgá-las. Eu falo português e meu colega fala espanhol, por isso também trabalhamos muito com a própria literatura, selecionando obras, lendo, traduzindo e apresentando-as de formas diferentes. Em curto prazo, planejamos organizar alguns eventos para especialistas como casas editoras e fazê-las se interessar por essas literaturas.

Para sabermos se realmente há algum interesse por culturas de países tão distantes, organizamos um concurso para as crianças chamado *O que é o Brasil?* O que recebemos foi surpreendente: obras criativas de toda a Rússia. Os pais das crianças participantes ligaram à biblioteca para agradecer pelo concurso porque foi muito gratificante para seus filhos. Mas notaram também que foi um pouco difícil procurar informações a respeito, já que há poucos livros e materiais em russo sobre o Brasil e menos ainda dedicados às crianças. As que participaram tinham de 5 a 15 anos de idade. Com o resultado do concurso e com todo esse interesse, decidimos fazer, com apoio da embaixada brasileira, um livro chamado *O Brasil criança* em russo. As crianças também escreveram cartas para seus conterrâneos brasileiros onde perguntaram tudo o que era curioso para elas.

Depois, na onda desse sucesso, fizemos uma exposição das ilustrações de Jô Oliveira. Eu escolhi as obras dele porque ele dese-

nhou muito sobre o folclore e a cultura popular brasileira e esse tema me pareceu pertinente para apresentar ao público russo. Foi mais um sucesso e essa exposição chamou atenção. Na cerimônia de abertura fizemos um encontro virtual com Jô e as crianças perguntaram a ele sobre personagens folclóricos, festas brasileiras, sobre o Brasil em geral. Todo mundo ficou feliz.

Quanto a mim, meu interesse por literatura brasileira começou com as obras da Lygia Bojunga. E foi minha motivação para aprender o idioma também. Eu fiquei curiosa por que não tínhamos nada na Rússia de literatura infantil e juvenil brasileira além de um livro do Monteiro Lobato (dois na verdade, mas um deles não era reeditado há mais de 60 anos).

Trabalhando na casa editora e depois na biblioteca, eu descobri alguns nomes de autores brasileiros. Para poder lê-los, o único jeito foi aprender o idioma. Aprendi. E li. Fiquei surpresa e li mais. Fiquei encantada. As obras da Lygia Bojunga me fascinaram, adorei. Assim, eu conheci muitos autores e ilustradores maravilhosos. Fui ao Brasil três vezes, viajei conhecendo o país e conversei muito com as pessoas. Em todo lugar onde fui, visitei as bibliotecas. Me interessa como elas são organizadas, especialmente as seções infantis e juvenis, como trabalham com as crianças, como promovem a leitura. Foi um prazer enorme conhecer alguns autores pessoalmente, inclusive a Dona Lygia.

Minha história não é algo excepcional. É que eu gosto muito do meu trabalho e tenho muita liberdade de criação e desenvolvimento profissional.

Atenciosamente,
Irina Novikova.



A mostra era composta por 34 ilustrações.



A exposição foi feita para a cerimônia de premiação do concurso *O que é o Brasil?*



Convite para a exposição.



28 de maio a 08 de junho

Agende sua escola pelo email
visitacaoescolar@fnlij.org.br

Inscreva-se no Seminário FNLIJ BCQ
pelo email seminario@fnlij.org.br

Veja a programação completa no
site www.salaofnlij.org.br

Centro de Convenções SulAmérica

Av. Paulo de Frontin com Av. Pres. Vargas

Cidade Nova | Rio de Janeiro | RJ

realização:



FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE – **iBbY**

Mantenedores Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofícios Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; CosacNaify Edições Ltda; Cuore Editora Ltda; Difusão Cultural do livro Ltda; Doble Informática Ltda; DSOP Educação Financeira Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Canguru; Editora Dedo de Prosa Ltda; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora e Livraria Galpão Ltda; Editora FTD S/A; Editora GHV Ltda; Editora Globo S/A; Editora Guanabara Koogan Ltda; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafonte Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Alexandria Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Projeto Ltda; Editora Prumo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Elementar Public.e Edit. Ltda - ME; Florescer Livraria e Editora Ltda; Frase e Efeito e Editorial Ltda; Fund.Cult. Casa Lygia Bojunga Ltda; Geração Editorial Ltda; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Gráfica Editora Stamppa Ltda; Hedra Educação Ltda; Imperial Novo Milênio Gráfica e Ed.; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Instituto Cultural Aletria Ltda; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Mazza Edições Ltda; Meneghettis Gráfica e Editora Ltda; Noovha América Editora e Distribuição de Livros; Ozé Editora Ltda EPP; Pallas Editora e Distribuidora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; Pinakotheke Arte Ltda; PwC; Publibook Livros Papeis S/A L&PM; Publicação Mercuryo Novo Tempo; RHJ Livros Ltda; Rovel Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Saraiva S/A Livreiro e Editores Ltda; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Texto Editores Ltda – Leya; Uni Duni Editora de Livros Ltda; Verus Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda.

Expediente Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Textos: Claudia Duarte e Elizabeth Serra; Jornalista: Claudia Duarte; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Fotolito e Impressão: PwC. **Gestão FNLIJ 2011-2014** Conselho Curador: Alfredo Gonçalves, Laura Sandroni, Silvia Negreiros e Wander Soares; Conselho Diretor: Ana Ligia Medeiros, Isis Valéria (Presidente) e Marisa de Almeida Borba; Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva; Suplentes: Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto; Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Annete Baldi, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa e Silvia Gandelman; Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio



Biblioteca 2

40ª SELEÇÃO ANUAL DO PRÊMIO FNLIJ 2014 | PRODUÇÃO 2013

4ª relação de livros enviados pelas editoras até o dia 03 de dezembro de 2013 (total: 210 títulos)

AAATCHIM!

O alfabeto, os nomes e o tempo. Mônica de Ávila Todaro. Il. Mônica Versiani Machado

Babá de curió. Edméa Campbells. Il. Fausto Prats

Belelê e Beatriz: quem não arrisca não petisca nem pega peixe sem isca. Fernando Alsandálio. Il. Sebastião Nuvens

O Caio e o cuio. Ademir Assunção. Il. Sebastião Nuvens

Um caminho no meio das pedras. Oscar Bessi Filho. Il. Fausto Prats

Conversinhas. Israel Jelin. Il. Sebastião Nuvens

Diálogo, ou, A vaca que não foi pro brejo. Mônica Versiani Machado. Il. Sebastião Nuvens

Mamãe e papais. Emerson Machado. Il. Sebastião Nuvens

A morte do beija-flor. Sebastião Nuvens

Orquestra bichofônica. Antonio Barreto. Il. Sebastião Nuvens

O pequeno livro dos recordes. Fabrício Marques. Il. Camila Piló

O zoológico da Sofia. Fabrício Marques. Il. Sebastião Nuvens

ABACATTE

Como natureza. Fábio Monteiro. Il. Elisabeth Teixeira

Finóquio. Silvana de Menezes

Na Biblioteca da Rua Direita. Walter Lara. Il. Walter Lara

ALETRIA

Abracadatchum! Gabrielle Paquette. Trad. Richard Garrell e Rosana de Mont'Alverne Neto. Il. Sébastien Chebret

Anabela, Bela e Clarabela. Walther Moreira Santos. Il. Thiago Laurentino e Walther Moreira Santos

Como ele foi parar aí dentro? Ilan Brenman. Il. Vanessa Prezoto

Nícolas. Agnès Laroche. Trad. Isabelle Gamin e Rosana de Mont'Alverne Neto. Il. Stéphanie Augusseau

O último conto. Rodolfo Castro. Trad. Rosana de Mont'Alverne Neto. Il. Enrique Torralba

Zélia. Christelle Vallat. Trad. Rosana de Mont'Alverne Neto. Il. Stéphanie Augusseau

ARTES E OFÍCIOS

Foi o que coube na mochila. Airton Ortiz, Carlos Urbim, Christina Dias, Luciana Thomé, Luiz Paulo Faccioli, Sergio Napp

O penico do general. Sergio Napp. Il. Sandra Lavandeira

Sabe o que Joana sabe? Martina Schreiner. Il. Martina Schreiner

ATUAL

A magia das especiarias: a busca de especiarias e a expansão marítima. Janaína Amado e Luiz Carlos Figueiredo

Passagem secreta para o sonho. Sônia Barros. Il. Fabio Dudas

BARAÚNA

Samaúma e o povo das Américas: origem dos povos das Américas. Kiko Proença

BESOUROBOX

Enquanto tempo: crônicas. Rubem Penz

O filho do açougueiro e outros contos de terror e de fantasia. Christian David

BIRUTA

Cavalinhos de madeira. Kate Westerlund. Trad. Elisa Zanetti. Il. Robert Ingpen

Era uma vez um teatro. Graça Abreu e Lia Zatz. Il. Alexandre Teles

Histórias mal-assombradas do espaço sideral. Adriano Messias. Il. Alexandre Teles

O homem do sonho. Gianni Rodari. Trad. Francisco Degani. Il. Anna Laura Cantone

Pode levar. Lorenz Pauli. Trad. Karina Jannini. Il. Miriam Zedelius

BRINQUE-BOOK

Pipo e Poli: a poça. Axel Scheffler. Trad. Gilda de Aquino. Il. Axel Scheffler

Pipo e Poli: a superpatinete. Axel Scheffler. Trad. Gilda de Aquino. Il. Axel Scheffler

A princesa e as ervilhas. Caryl Hart. Trad. Gilda de Aquino. Il. Sarah Warburton

Viajando de avião. Pierre Winters. Trad. Arthur Diego van der Geest. Il. Tineke Meirink

Vulcões. Pierre Winters. Trad. Arthur Diego van der Geest. Il. Margot Senden

CARAMELO

Florentina e Porquinho em um dia de chuva. Eva Katzler. Trad. Mila Dezan. Il. Jess Mikhail

O patinho culpado. Silvana Tavano. Il. Silvana Rando

O short amarelo da raposa. Maria Heloísa Penteado. Il. Ellen Pestili

CASA DA PALAVRA

Antologia ilustrada da poesia brasileira: para crianças de qualquer idade. Org. Adriana Calcanhoto. Il. Adriana Calcanhoto

Bichos do lixo. Ferreira Gullar. Il. Ferreira Gullar

Os invisíveis. Tino Freitas. Il. Renato Moriconi
No reino do faz de conta. André Moura. Il. 2DLAB

Pedro pedreiro. Chico Buarque de Holanda. Il. Fernando Vilela

CEPE

O menino balão. Fabiana Coelho. Il. Libório Melo

COMPANHIA DAS LETRINHAS

Bárbaro. Renato Moriconi

Caras animais. Ilan Brenman. Il. Renato Moriconi
A coisa terrível que aconteceu com Barnaby Brocket. John Boyne. Trad. Érico Assis. Il. Oliver Jeffers
Eu me pergunto... Jostein Gaarder. Trad. Mell Brites. Il. Akin Düzakin
O livro das lendas. Shoham Smit. Trad. Paulo Geiger. Il. Vali Mintzi
Pequena grande Tina. Patricia Auerbach. Il. Ronaldo Fraga
Ser criança. Tatiana Belinky. Il. Leda Catunda

COMPOR

O rio dos gigantes de cabeça branca. Elza Sallut. Il. Regina Miranda
Um sapo na barriga, ou, Como foi que Tsunami Repolho invadiu o verdemundo de Gló. Antonio Barreto. Il. Suryara Bernardi

CORTEZ

Os 12 trabalhos de Hércules. Marco Haurélio. Il. Luciano Tasso
Banho de bicho. Rosângela Lima. Il. Marco Antonio Godoy
O botão mágico. Nelson Gonçalves. Il. Leka
Cadê o sol? Vera Lúcia Dias. Il. Romont Willy
Chapeuzinho de Couro. Agostinho Ornellas. Il. Agostinho Ornellas
As doceiras. Fábio Cardoso dos Santos. Il. Marília Pirillo
Hans Staden um aventureiro no Novo Mundo: em quadrinhos. Jô Oliveira. Il. Jô Oliveira
Lenga-lenga. Zuleika de Almeida Prado. Il. Sami e Bill
Liberdade, ainda que tarde: em quadrinhos. Eduardo Vetillo. Il. Eduardo Vetillo
O mistério do sumiço do Velho Chico. Socorro Lacerda. Il. Bruno Dante
Muitos e alguns. Vera Lúcia Dias. Il. Romont Willy
Na janela do trem. Lúcia Hiratsuka. Il. Lúcia Hiratsuka
A ovelha negra da Rita. Silvana de Menezes.
Pé de passarinho. Semíramis Paterno
A retirada da Laguna: em quadrinhos. Alfredo d' Escagnolle Taunay. Adapt. Eduardo Vetillo. Il. Eduardo Vetillo
Rondon: o desbravador do Brasil. Walter

Vetillo. Il. Eduardo Vetillo
Sequestro em Urbana. Severino Rodrigues. Il. Robson Araújo
Vizinhos. Vera Lúcia Dias. Il. Romont Willy

DESIDERATA

Homem de Neandertal. André Diniz. Cores de Marcela Mannheimen
Z de Zelito: histórias em duas revoltas. Roteiro de André Diniz. Cores de Marcela Mannheimen

EDITORA 34

O jardim secreto. Frances Hodgson Burnett. Trad. Marcos Maffei. Il. Tasha Tudor
Lívia e o cemitério africano. Alberto Martins
Para quando formos melhores. Celeste Antunes
A princesinha. Frances Hodgson Burnett. Trad. Marcos Maffei. Il. Tasha Tudor
A rosa branca. Inge Scholl. Org. Juliana P. Perez e Tinka Reichmann. Trad. Anna Carolina Schäfer e outros

ESCARLATE

As 14 pérolas da sabedoria sufi. Ilan Brenman. Il. Ionit Zilberman
Vulgar, o Viking e o Grande Torneio de Gargante. Odin Barba-Ruiva. Trad. Alexandre Boide. Il. Sarah Horne
Vulgar, o Viking e os saqueadores de bolinhos de pedra. Odin Barba-Ruiva. Trad. Alexandre Boide. Il. Sarah Horne

ESCRITA FINA

Anete, nariz de chiclete. Ronize Aline. Il. Bruna Assis Brasil
Conselho. Fernando Pessoa. Il. Odilon Moraes
Francisco de Assis: a canção da alegria. Hellenice Ferreira. Aquarelas de André Côrtes
Fúlvio, o esquentado. Blandina Franco. Il. José Carlos Lollo
A história de uma cidade contada por ela mesma. Leny Werneck. Il. Guto Lins
Mas que mula! Martina Schreiner. Il. Martina Schreiner
Pedro e Inês. Helena Gomes. Il. Julio Carvalho

FORMATO

Se essa rua fosse minha. Bel Linares e Alcy

FTD

O riso da melancia. Maria Augusta de Medeiros. Il. Bruna Assis Brasil
Viagem ao centro da terra. Júlio Verne. Trad. e adapt. Claudio Fragata. Il. Laurent Cardon
A volta ao mundo em 80 dias. Júlio Verne. Trad. e adapt. André Viana. Il. Laurent Cardon

GAIVOTA

Maria e seu sorriso na janela. Caio Riter. Il. Rafael Antón
Se eu fosse uma árvore. Talita Nozomi. Il. Talita Nozomi

ILUMINURAS

O aniversário de Rosalie. Brigitte Minne. Trad. Alexandra de Vries. Il. An Candaele
Dia noite: haikais. Alonso Alvarez e Camila Jabur. Il. Fê
Estrelas maduras. Alonso Alvarez. Il. Erica Mizutani
Foxtrote. Helme Heine. Trad. José Feres Sabino
A gata e o vira-lata. Hilde Vandermeeren. Trad. Alexandra de Vries. Il. Elsje Dezwarte
O gato e o diabo. James Joyce. Trad. Dirce Waltrick do Amarante. Il. Michaela Pivetti
Menina de papel. Julián Fuks. Il. Thiago Lopes
Por que você não me aceita assim? Helme Heine. Trad. José Feres Sabino
Semente. Edith Derdyk. Il. Edith Derdyk

J. DE SANTTIS

Os guardiões de Sellara: redenção. J.R.Santtis. Il. Rafael Gonçalves

JOSÉ OLYMPIO

A menina Cláudia e o rinoceronte. Ferreira Gullar. Il. Ferreira Gular

JUJUBA

Alfabeto escalafobético, um abecedário poético. Claudio Fragata. Il. Raquel Matsushita
Cadê o cavalo? Renata Bueno. Il. Renata Bueno
Cadê a mosca? Renata Bueno. Il. Renata Bueno
Eu de cabeça pra baixo. Rosana Rios. Il. Biry Sarkis

Mas papai... Mathieu Lavoie. Trad. Maria Viana. Il. Marianne Dubuc

Menina amarrotada. Aline Abreu. Il. Aline Abreu

O mundo de papel. Jean-Claude R. Alphen. Il. Jean-Claude R. Alphen

A primeira palavra de Mara. Ángel Domingo. Trad. Daniela Padilha. Il. Miguel Tanco

LAMPARINA

Vitória Valentina. Elvira Vigna. Il. Elvira Vigna

LÊ

Assim nasce um bicho-papão... Merka. Il. Merka

Entre linhas. Angela Leite de Souza. Il. Angela Leite de Souza

Leva vento, leva. Regina Rennó

LETREIRO

Quatro operações sem dor. Angélica Bevilacqua. Il. Angélica Bevilacqua

MAR DE IDÉIAS

O jacaré que comeu a noite. Leão Zagury e Tania Zagury. Il. Rafael Doria

O menino e o macaco Caco. Leão Zagury e Tania Zagury. Il. Rafael Doria

MELHORAMENTOS

O amigo de Darwin: um jovem desenhista em Galápagos. Rogério Andrade Barbosa. Il. Maurício Negro

MEMÓRIA VISUAL

A princesa e os sapos. Celina Portocarrero. Il. Juliana Fiorese

MUNDO MIRIM

Mitos brasileiros: em cordel. César Obeid. Xilogravuras de Ernesto Bonato

MURANO

Pin. Evandro Aléssio

NOVA FRONTEIRA

20 disfarces para um homenzinho narigudo. Marcelo Martinez. Il. Marcelo Martinez

Amor plenilunar: no jardim do sonho e do esquecimento. Rui de Oliveira. Il. Rui de Oliveira

Anjo do bosque. Rui de Oliveira.

O canário e o manequim. Walmir Ayala. Il. Elma

O caraminguá. Bia Bedran. Il. Simone Matias

Casa de vó é sempre domingo. Marina Martinez. Il. Sandra Ronca

Chora não...! Sylvia Orthof. Il. Simone Matias

A comunidade do arco-íris. Caio Fernando Abreu. Il. Victor Tavares

É hora! É hora! Anna Claudia Ramos. Il. Anna Claudia Ramos

O futebol do rei leão. Walmir Ayala. Il. Ivan Zigg

O livro do Rex. Ivan Zigg. Il. Ivan Zigg

Para ler e ver com olhos livres. Flávia Aidar e Januária Cristina Alves

Quando os tam-tans fazem tum-tum. Ivan Zigg

O roubo da varinha de condão e outras histórias. Nora Rónai. Org. Laura Sandroni. Il. Andrea Ebert

Sapo Ivan e a aranha Arabela. Henfil. Il. Henfil

Se a memória não me falha. Sylvia Orthof. Il. Suppa

Se essa rua fosse minha. Fátima Miguez. Il. Thais Linhares

Siwa e meus companheiros do passado e do presente. Maria Cristina de Orleans e Bragança

Vestido de noiva. Nelson Rodrigues. Roteiro de Arnaldo Branco. Il. Gabriel Góes

Vovó Dragão. Thais Linhares. Il. Thais Linhares

Zé Vagão da Roda Fina e sua mãe Leopoldina. Sylvia Orthof. Il. Andrés Sandoval

Zoiudo: o monstrinho que bebia colírio. Sylvia Orthof. Il. Ana Terra

NOVO SÉCULO

A garota da casa grande. Amanda Marchi

PALLAS

Arturo. Davide Cali. Trad. Ninamasina

O cabelo de Cora. Ana Zarco Câmara. Il. Taline Schubach

Duplo duplo. Menena Cottin. Trad. Aron Balmas. Il. Menena Cottin

Uma escuridão bonita: histórias sem luz elétrica. Ondjaki. Il. António Jorge Gonçalves

Eu. Menena Cottin. Trad. Aron Balmas. Il. Menena Cottin

A menina que perdeu as cores. Marcelo Moutinho. Il. Anabella López

Migrar. José Manuel Mateo. Trad. Rafaella Lemos. Il. Javier Martínez Pedro

Quantos? Menena Cottin. Trad. Raphael Vidal. Il. Menena Cottin

PANDA BOOKS

Almanaque do fundo do mar. Rachel Azzari. Il. Cauê Zunchini

Bandeiras de todos os países do mundo. Tiago José Berg

Conde Drácula e outros vampiros. Denio Maués, Ivan Jaf, Manuel Filho e Shirley Souza. Il. Camila Torrano

Frankenstein e outros mortos-vivos. Ivan Jaf, Manuel Filho, Rosana Rios e Shirley Souza. Il. Natália Matteoni

O ladrão de órgãos e outras lendas urbanas. Carmen Lucia Campos, Flávia Muniz, Manuel Filho e Shirley Souza. Il. Mariana Cagnin

Lobisomem e outros seres da escuridão. Flávia Muniz, Manuel Filho, Regina Drummond e Shirley Souza. Il. Camila Torrano

Mitologia grega: uma introdução para crianças: história de deuses, deusas, heróis, monstros e outras criaturas míticas. Heather Alexander. Trad. Adriana Schwartz. Il. Meredith Hamilton

Mundo: uma introdução para crianças: geografia, culturas e povos do Grand Canyon à Muralha da China. Heather Alexander. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Meredith Hamilton

Sim, você consegue: aprenda a acreditar em si mesmo e descubra que ser diferente o torna único e especial. Louise Spilsbury. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Mike Gordon

Viagem por dentro do cérebro. Daniel Martins de Barros. Il. Fábio Sgroi

PAPIRUS

As quatro estações. João Proteti. Il. Marília Cotomacci

PASSARADA

Sete histórias de amor e encantamento.

Claudia Lins e Simone Cavalcante. Il. Pedro Lucena

PAULINAS

Em asas de borboletas... em bolhas de sabão. Valéria Cristina Silva. Il. Victor Tavares

Formigarra; Cigamiga. Gloria Kirinus. Il. Ingrid Osternack

Lembranças de menina; Momentos marcantes. Tatiana Belinky. Il. Ana Maria Moura

O livro de Laura. Lino Albergaria. Il. Thais Linhares

A menina que contava. Fábio Monteiro. Il. André Neves

Poesia dos pés à cabeça. Adriano Bitarães Netto. Il. Rubem Filho

Quanto segredo! Celso Sisto. Il. Bruna Assis Brasil

O terrível Gosmakente. José Arrabal. Il. Andréa Vilela

PAZ E TERRA

A pior princesa do mundo. Anna Kemp. Trad. Marília Garcia. Il. Sara Ogilvie

PEIRÓPOLIS

Buriti. Rubens Matuck

Gizamundo. Auro Danny Lescher e Demis Menéndez Sánchez. Il. Otavio Fabro (Ota)

Lá detrás daquela serra: quadras e cantigas populares. Marco Haurélio. Il. Taisa Borges

POSITIVO

Poesia para crianças: conceitos, tendências e práticas. Org. Leo Cunha

Viver é feito à mão; Viver é risco em vermelho. Nilma Lacerda. Il. Mauricio Negro

PROJETO

Bivar: em busca de um animal que nunca existiu. Fernando Duval. Il. Fernando Duval

O boto do arrotto. Celso Gutfreind. Il. Guazzelli

Para entender pai & mãe. Carlos Urbim e Claudia Tajés. Il. Fabio Zimbres

Piolho na Rapunzel e outros bichos em versos. Leo Cunha. Il. Joãocaré

RECORD

Asterix entre os pictos. Jean-Yves Ferri. Trad. Gilson Dimenstein Koatz. Desenhos de Didier Conrad

O chapéu maravilhoso de Mila. Satoshi Kitamura. Trad. Luiz Antonio Aguiar. Il. Satoshi Kitamura

Haicais para filhos e pais. Leo Cunha. Il. Salmo Dansa

O lavrador de Ipanema: crônicas de autor à natureza. Rubem Braga: Org. Januária Cristina Alves e Leusa Araujo. Il. Andrés Sandoval

Minsk. Graciliano Ramos. Il. Rosinha

O príncipe desencantado. Jeanne Willis. Trad. Santiago Nazarian. Il. Tony Ross

Zebrosinha. Bruna Beber. Il. Beta Maya

SABER E LER

O vovô é...o vovô! Lilli Messina. Trad. Hedi Gnädinger. Il. Lilli Messina

SALAMANDRA

Contos de Grimm. vol. 1 e 4. Seleção e tradução de Ana Maria Machado. Il. Jean-Claude R. Alphen

Contos de Grimm. vol. 2 e 3. Seleção e tradução de Ana Maria Machado. Il. Cris Eich

SARAIVA

O anjo caído: em quatro contos clássicos da literatura universal. Rogério Soud. Il. Rogério Soud

SCHOBA

Veki: o despertar de um mago. Eduardo R. Costa. Il. Claudia Braga e Sílvia Carvalho

SCORTECCI

Poesia palavra feminina. Silvio Valentim Liorbano

SEGUINTE

Lições de amor. Ali Cronin. Trad. Rita Sussekind

T. PEROTTI

Um ipê para Manuela. Tânia Perotti. Il. Fredy Varela



ENCARTE NOTÍCIAS 03 | MARÇO 2014

FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Os dados de catalogação dos livros relacionados estão disponíveis para pesquisa no site:

<http://biblioteca.fnlij.org.br:81/pergamum/biblioteca/>